

teatro viriato



© Júlio Silva Castro

15 e 16
NOVEMBRO'23

DANÇA

local

Sala de Espetáculos

BICHOS

DE RUI LOPES GRAÇA

PARA A **DANÇANDO COM A DIFERENÇA**

50 min.

Escolas e Instituições (m/ 6 anos)

Direção artística da

Dançando com a Diferença Henrique Amoedo

Coreografia **Rui Lopes Graça**

Intérpretes **Aléxis Fernandes, Bárbara Matos,**

Joana Caetano, Ricardo Meireles,

José Manuel Figueira, Cátia Cardoso,

Milton Branco, Sofia Marote e Telmo Ferreira

Desenho de luz **Nuno Meira**

Desenho de som **Rui Lopes Graça**

Montagens e operação de luz e som

Cristóvão Cunha e Beatriz Barros

Máscaras **Robert Allsopp and Associates**

Desenhos da projeção **Carolina Caetano**

Coprodução

Câmara Municipal do Funchal e Grupo Sousa

A Companhia Dançando com a Diferença é uma estrutura financiada por

República Portuguesa - XXIII Governo/Direção-Geral das Artes (2023-2026);

Governo Regional da Madeira e Câmara Municipal do Funchal.

É companhia residente no **MUDAS. Museu de Arte Contemporânea da Madeira**
e projeto residente no **Teatro Viriato, em Viseu.**



Espetáculo acessível

com Audiodescrição na sessão do dia 16/NOV

BICHOS

Com esta peça coreográfica a Dançando com a Diferença relembra que viver não basta. A dignidade humana obriga a que a vida só valha a pena em plena liberdade; que a rebeldia que não aceita domesticações ou conformismos, é o meio seguro para cada um encontrar o seu papel no coletivo, sem perder a sua liberdade.

A nossa existência tem uma duração reduzida e limitada. Como vivemos esse tempo e aproveitamos essa possibilidade? Somos anexados por um padrão normativo que, tal como com Mago, leva à anulação individual perdendo assim uma essência selvagem ou nos tornamos num agente, que como Vicente, persegue um ideal de liberdade de sermos nós, plenos de independência e inconformismo.

“BICHOS”, é um espetáculo trabalhado a partir da obra homónima de Miguel Torga, que pretende abordar questões fundamentais sobre a sociedade e a própria existência.

Animais humanizados ou humanos quase animalizados, aparecem aqui em luta consigo mesmos, com o meio em que vivem e com o Divino. Diferentes entre



si nas suas particularidades, estes bichos são todos parte da mesma Arca de Noé; sítio e terra-mãe onde todos caminham numa luta igual pela vida e pela liberdade. São dilemas humanos, mas partilhados quer pelos homens quer por animais em que o Homem é mais um bicho entre outros e não ocupa um lugar privilegiado.

Em Torga, a evolução afastou o Homem da natureza, condenando-o à perdição e, com “BICHOS”, viaja em busca da sua essência selvagem, da pureza dos instintos, pondo em causa Deus, liberdade, sociedade e a relação do indivíduo com elas.

Pensando que nenhum tem um lugar especial na criação, aqui relembramos que viver não basta. A dignidade humana obriga a que, a vida só valha a pena em plena liberdade; que a rebeldia que não aceita domesticações ou conformismos, é o meio seguro para cada um encontrar o seu papel no coletivo, sem perder a sua liberdade.

A nossa existência tem uma duração reduzida e limitada. Como vivemos esse tempo e aproveitamos essa possibilidade? Somos anexados por um padrão normativo que, tal como com Mago, leva à anulação individual?

Rui Lopes Graça (o coreógrafo)

RUI LOPES GRAÇA [COREÓGRAFO]

Natural de Torres Novas, Rui Lopes Graça formou-se em dança como bolseiro da Escola do Ballet Gulbenkian e do Centro de Formação Profissional da Companhia Nacional de Bailado.

Em 1985, ingressou no elenco desta companhia e tornou-se bailarino solista em 1996. Dançou grande parte do repertório da CNB, em bailados clássicos e contemporâneos. Em Julho de 1999, participou no Curso Internacional para Coreógrafos e Compositores da Universidade de Bretton Hall, em Inglaterra, dirigido por Robert Cohan, Nigel Osborne, Ivan Kramar e Gale Law.

Desde 1996, tem coreografado para a Companhia Nacional de Bailado como coreógrafo convidado e residente, Ballet Gulbenkian, Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, Ballet du Rhin em França, Companhia Nacional de Canto e Dança de Moçambique, Companhia de Dança Contemporânea de Angola e Companhia Rui Lopes Graça, entre outras.



Coreografou igualmente para a *Expo'98*, *Porto 2001 Capital Europeia da Cultura* e Centro Cultural de Belém. Os seus trabalhos têm sido apresentados nos EUA, Holanda, Escócia, Espanha, França, Noruega, Moçambique, Angola, Itália, Cuba, Israel, México e Turquia.

Atualmente, é coordenador de *Projetos Especiais* da Companhia Nacional de Bailado.

Para além da sua atividade como coreógrafo, é convidado regularmente a lecionar na Escola Superior de Dança e na Universidade de Stavanger na Noruega.

Ganhou o Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores, como *Melhor Coreografia* de 2012, com "Perda Preciosa" para a Companhia Nacional de Bailado, em parceria com André e Teodósio.

DANÇANDO COM A DIFERENÇA

A Dançando com a Diferença surgiu como um projeto piloto no ano de 2001 na Região Autónoma da Madeira. Pretendia-se implementar atividades de *Dança Inclusiva*, inexistentes na Madeira na altura. Anos mais tarde, constituiu-se como uma companhia profissional que, atualmente, tem vários objetivos destacando-se, entre eles a possibilidade de juntar em palco pessoas com e sem deficiências por uma só causa: Dançar.

Sob Direção Artística de Henrique Amoedo, em mais de 15 anos de atividade tornou-se uma referência nacional e internacional dentro das artes contemporâneas, ocupando um patamar de referência dentro do panorama artístico europeu quando falamos de *Arte Inclusiva*.

Desde 2014, mantém uma relação cúmplice com o Teatro Viriato como Projeto Residente. É neste trabalho em diversas frentes que esta estrutura tem lançado a nível nacional e internacional as sementes de um relevante trabalho artístico, pedagógico e de sensibilização para a inclusão social, que por sua vez tem sido acolhido com sucesso, quer pelo público, quer por entusiastas da dança inclusiva, escolas e instituições.

A Dançando com a Diferença pretende promover a Inclusão Social e Cultural; modificar a imagem social das pessoas com deficiência e conquistar espaços para a diversidade humana no universo profissional das Artes Contemporâneas; desenvolver o potencial criativo, produtivo e a valorização profissional dos grupos inclusivos; estimular o trabalho em equipa e a evolução das sociedades no sentido da valorização das capacidades e não discriminação das pessoas com deficiência, com a sua inclusão nos mais variados setores sociais.



SUGESTÕES PEDAGÓGICAS PARA ESCOLAS:

DESAFIO 1.

Refleta, com os seus alunos, sobre a frase **“Viver não basta”** e desenvolva ideias sobre a liberdade: incentive-os a escrever um texto ou a fazer um desenho!

Porque não enviar os trabalhos dos seus alunos para:

geral@teatroviriato.com

ou por correio para:

Teatro Viriato/Mediação

Largo Mouzinho de Albuquerque,

3500-160 Viseu

e poderão ver o vosso trabalho numa das nossas publicações nas Redes Sociais do Teatro Viriato!



© Júlio Silva Castro

DESAFIO 2.

Questione os seus alunos: Qual o animal **d’ “Os Bichos”** que está na fachada do **Teatro Viriato**? Pesquisem, em aula, sobre este bicho e fiquem a conhecer as suas características - o que é que ele come, onde habita, etc.

VIVACE Dão - Quinta do Perdigoão • Abyss & Habidecor • **MODERATO** Alexandre Aibéo • Cristina Amaro da Costa • **ANDANTE** SeriDois • **ADÁGIO** Ana Cristina Almeida • Ana Maria Albuquerque • Ana Peres • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda • Fátima Ferreira • Fernando Gomes Morais • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isafas Pinto • Joana Santareno • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Lurdes Poças • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Né • Paula Nelas • Paula Costa • Patrícia Mateiro Santos • Pedro Tovar Faro • Ricardo Brazete e Conceição Silva • Sofia Vasques • Vox Visio Coral • **JÚNIOR** Carlota Oliveira Marques • Gaspar Gomes • Manuel Meireles • Margarida de Carvalho Loureiro • Rafael Cunha Ferreira • E outros que optaram pelo anonimato.

MECENAS



APOIO À DIVULGAÇÃO



Henrique Amoedo *Direção Artística* • Sandra Correia *Direção Administrativa e Financeira* • Maria João Rochete *Adjunta de Direção* • Carlos Fernandes *Coordenação de Produção* • Gi da Conceição *Produção* • Paulo Matos *Coordenação Técnica* • Nelson Almeida e Filipe Jesus *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Mafalda Guedes Vaz *Comunicação* • Teresa Vale *Design Gráfico* • Tomás Pereira *Técnico de Vídeo* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira/Mediação de Público* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Splendid Evolution *Informática* • Carlos Fernandes e Raquel Balsa *Fotografia de Espetáculo* • Gi da Conceição *Visitas Guiadas* • Segurança e Vigilância 3XL (Nadine Carlos Martins e José Alberto Dias) • Maria Alice Marques e Teresa Maria Amaral *Limpeza* • **Acolhimento do Público** Carolina Barros, Carolina Pinhão, Diana Silva, Inês Simões, José Vaz, Juan Piñero, Leonor Esteves, Marco Garcia, Mariana Silva, Pedro Aires, Pedro Rodrigues e Rita Afonso

estrutura financiada por:

teatroviriato



entidade
credenciada
e financiada pela:



Próxima atividade



MÚSICA 18 NOV

GOELA HIANTE

ADOLFO LUXÚRIA CANIBAL
e MARTA ABREU

SOLAR CORONA
ELEKTRISCHE
MASCHINE

sáb 21h00



SUBSCREVA

A NOSSA NEWSLETTER.
ESTEJA SEMPRE
A PAR DAS NOVIDADES.

📄
FORMULÁRIO